

MR43: Paisagem, dinâmicas territoriais, processos identitários e conflitos socioambientais

Coordenação: Margarete F Nunes (UFRGS)

Debatedor/a: Pedro P. M. A. Soares (UFAM)

Participantes: Flávio Silveira (UFPA), Olavo Marques (UFRGS), Francine Ávila (IDEAU)

Resumo:

A partir das intersecções das categorias de classe, gênero, raça/etnia e trabalho, a Mesa Redonda em questão visa propor um debate sobre os imbricamentos de tais categorias nas formas de lutas/resistências/enfrentamentos coletivos que buscam tanto a defesa quanto os reconhecimentos das territorialidades/lugares de pertença e, muito especialmente, na articulação entre as lutas sociais e ambientais no Brasil contemporâneo. Neste sentido, a Mesa Redonda visa estabelecer reflexões sobre as complexas relações presentes nas dinâmicas territoriais, conforme os diferentes contextos onde emergem, tensionalmente, os processos identitários, os conflitos socioambientais e as transformações das paisagens no contemporâneo.

Diálogos sobre Demarcação de Território Quilombola: Palmas - Uma análise do conflito na Região da Fronteira

Autoria: Francine Ávila

Debater as questões quilombolas é, diretamente, contribuir com o diálogo entre as categorias e imbricamentos propostos na Mesa Redonda apresentada, sobretudo no que diz respeito às lutas e resistências em defesa das territorialidades e existências. Por isso, a proposta desta apresentação é apresentar os fatores que sustentam o tensionamento e o conflito existentes na comunidade rural de Palmas, na cidade de Bagé/RS, comunidade em que os quilombolas se polarizaram e agiram para tentar anular judicialmente o processo demarcatório do território, buscando expor de forma geral os fatores que provocaram a cisão da comunidade quilombola e a manutenção do conflito, levantando também os temas relacionados aos processos demarcatórios das Comunidades Quilombolas e as suas peculiaridades históricas, geográficas e culturais, além da atuação dos proprietários rurais da região, dos sindicatos e das associações rurais e o reflexo disso para a situação de tensão e conflito.

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

